

DJENANE ALVES COSTA PIO  
GISLENE SILVA DUTRA

COLEÇÃO

# VILA MUNDO

PRÉ-ESCOLA I



MANUAL DO GESTOR

DIGITAL

EDUCAÇÃO  
INFANTIL

**RONA**  
ronaeditora.com.br

**RONA**

DJENANE ALVES COSTA PIO  
GISELENE SILVA DUTRA

COLEÇÃO

# VILA MUNDO

PRÉ-ESCOLA I

1ª EDIÇÃO, 2020  
BELO HORIZONTE/MG

EDUCAÇÃO  
INFANTIL

## DJENANE ALVES COSTA PIO

Mestranda em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local pelo Centro Universitário UNA. Graduada em Pedagogia com ênfase em Necessidades Educacionais Especiais pela PUC Minas. Atuou como professora na Educação Infantil e no Ensino Fundamental público e privado. Foi Coordenadora Pedagógica e Secretária Adjunta Municipal de Educação no município de Mário Campos/MG. É autora da Coleção "Viagem pelo Saber". Atua como Especialista da Educação Básica na rede estadual de Minas Gerais e na consultoria de projetos socioeducacionais.

## GISELENE SILVA DUTRA

Doutoranda em Educação pela Universidad Internacional Iberoamericana (UNINI). Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local pelo Centro Universitário UNA. Graduada em Pedagogia pela Universidade de Itaúna (2004), com especialização em Educação Inclusiva (2010), Inspeção Escolar (2012) e Psicopedagogia Clínica e Institucional (2020). Foi professora no Ensino Fundamental e no curso técnico em Magistério (2011 -2012). Atua como psicopedagoga clínica, como Especialista em Educação em escola municipal em Brumadinho/MG e como professora na Faculdade Asa de Brumadinho/MG, nos cursos de pós-graduação em Educação do IPEMIG (BH). É tutora presencial dos cursos de Pedagogia (UNOPAR – Brumadinho/MG) e diretora de uma empresa de consultoria pedagógica e de uma escola preparatória para concursos. Autora da Coleção "Eu no Mundo", para o Ensino Fundamental.

MANUAL DO GESTOR

DIGITAL

# CRÉDITOS

**COLEÇÃO VILA MUNDO**  
Copyright © 2020 by  
Djenane Alves Costa Pio | Gislene Silva Dutra

**PRÉ-ESCOLA I**  
**MANUAL DO GESTOR DIGITAL**  
EDUCAÇÃO INFANTIL

**DIREÇÃO-GERAL**  
Julio Pena

**COORDENAÇÃO DE PROJETOS**  
Rafael Pena

**GERÊNCIA EDITORIAL**  
Ana Gabriela de Souza Pereira

**EDITORA**  
Vania Manso M. C. Prosdocimi

**PRODUÇÃO EDITORIAL**  
Ana Gabriela de Souza Pereira

**LEITURA CRÍTICA**  
Drielen dos Santos

**REVISÃO DE TEXTO**  
Rosana Horta

**PROJETO GRÁFICO**  
P Design

**ILUSTRAÇÃO CAPA**  
Igor Dantas

**EDITORAÇÃO**  
Elen Carvalho

**ILUSTRAÇÕES**  
Igor Dantas, Mirella Spinelli,  
Andréa Vilela e Giselle Vargas

**PRODUÇÃO GRÁFICA**  
Rona Editora

Conteúdos de  
Licença Aberta  
CC BY NC

**RONA**  
ronaeditora.com.br

CNPJ - 19.270.206/0001 – 60

Rua Henriqueto Cardinali, 280 Olhos d'Água -  
Belo Horizonte/MG CEP: 30.390-082  
Telefone: +55 (31) 3303-9999 - www.ronaeditora.com.br

Todos os direitos reservados.  
Proibida a reprodução total ou parcial.

1ª EDIÇÃO, 2020  
BELO HORIZONTE/MG

P662c Pio, Djenane Alves Costa  
Coleção Vila Mundo: Pré-escola I: manual do  
gestor digital / Djenane Alves Costa Pio, Gislene  
Silva Dutra.  
– Belo Horizonte: Rona Editora, 2020.

33 p.  
Livro em pdf.

ISBN: 978-65-86437-14-0

1.Educação pré-escolar. I.Dutra, Gislene Silva.  
II.Título.

CDU 372

Elaborada por Rinaldo de Moura Faria  
CRB-6 nº 1006

# SUMÁRIO

<b>Apresentação: Coleção Vila Mundo .....</b>	<b>05</b>
<b>Material de formação do gestor .....</b>	<b>06</b>
Gestão escolar nas instituições de Educação Infantil .....	06
Documentos que orientam e favorecem o estabelecimento de metas para as turmas de Educação Infantil.....	07
Gestão estratégica para favorecer preparação para alfabetização e outras aprendizagens futuras .....	08
Propostas de ações para valorizar e incentivar a leitura, a escrita e as aprendizagens de numeracia na Educação Infantil .....	09
Divulgação de resultados da aprendizagem na Educação Infantil .....	10
Modelos de divulgação de resultados das turmas de Educação Infantil .....	10
Conhecimentos pedagógicos fundamentais ao gestor.....	12
Sobre Literacia .....	12
Literacia familiar .....	14
Cartilha "Em casa a gente conversa" (Para imprimir e montar)	
Sobre Numeracia .....	15
Habilidades de numeracia e literacia contempladas na Coleção (crianças de 4 e 5 anos)....	15
O processo formativo e avaliativo dos alunos na Educação Infantil .....	17
Sugestão de planilha para monitoramento do desempenho das crianças de 4 e 5 anos em literacia e numeracia .....	18
<b>Distribuição de conteúdos na coleção para crianças de 4 e 5 anos .....</b>	<b>19</b>
Mapa da distribuição dos conteúdos de numeracia no livro para crianças de 4 anos .....	19
Mapa da distribuição dos conteúdos de literacia no livro para crianças de 4 anos .....	21
Mapa da distribuição dos conteúdos de numeracia no livro para crianças de 5 anos .....	23
Mapa da distribuição dos conteúdos de literacia no livro para crianças de 5 anos .....	25
Mapa da distribuição dos conteúdos de mundo natural e social no livro para crianças de 4 anos .....	27
Mapa da distribuição dos conteúdos de mundo natural e social no livro para crianças de 5 anos .....	27
<b>Materiais para o processo avaliativo das crianças .....</b>	<b>27</b>
Sugestão de pranchas para avaliação dos numerais para crianças de 4 anos .....	27
Sugestão de pranchas para avaliação dos numerais para crianças de 5 anos .....	27
Sugestão de pranchas para avaliação do alfabeto para crianças de 4 e 5 anos.....	28
Plano de ação pedagógica por faixa etária .....	28
<b>Indicações de leitura para o gestor .....</b>	<b>29</b>
<b>Referências .....</b>	<b>29</b>

A light blue outline of a map, likely representing Vila Mundo, is positioned in the upper left quadrant of the page. The map's boundary is irregular, with several small protrusions and indentations. The rest of the page is a solid light blue color.

**RONA**

## COLEÇÃO VILA MUNDO

**Caro(a) gestor(a),**

Conscientes da relevância do seu papel no processo de gestão das escolas de Educação Infantil que têm como um dos objetivos a preparação das crianças para o processo de alfabetização pedagógica, reunimos esforços para elaborar um material que possa contribuir com o seu trabalho nesse sentido.

Nossa experiência na docência e na coordenação pedagógica em instituições de ensino da rede pública e privada nos possibilitou perceber a importância de uma liderança atenta às especificidades desta etapa para o alcance de resultados exitosos em relação ao desempenho escolar das crianças pequenas.

Além disso, acreditamos que uma gestão deve ser consciente e participativa no planejamento e monitoramento de ações de ensino aprendizagem e precisa atuar junto à equipe pedagógica orientando e acompanhando o trabalho de cada membro no cumprimento de suas responsabilidades durante o processo.

Cabe ainda ao gestor promover um ambiente que favoreça as relações interpessoais e incentive o envolvimento de toda a comunidade escolar no processo de ensino-aprendizagem.

A fim de que o gestor seja capaz de exercer sua importante função é imprescindível que ele adquira conhecimentos acerca dos documentos que regulam a organização da Educação Infantil, bem como tenha acesso a sugestões de estratégias que favoreçam a dinâmica escolar com objetivo de promover a aprendizagem das crianças.

Diante desses aspectos que consideramos desafios da gestão, organizamos neste Manual um breve resumo sobre as necessidades de gestão nas instituições de ensino, a listagem dos documentos que orientam a Educação Infantil, sugestões de ações para o desenvolvimento de uma gestão estratégica que incentive e valorize as aprendizagens da leitura, da escrita e da numeracia nessa etapa escolar e ainda esclarece sobre os conceitos de literacia e de numeracia, que são fundamentais para subsidiar o trabalho pedagógico.

Este Manual ainda contempla informações sobre literacia familiar e apresenta uma proposta de Cartilha para realizar um trabalho formativo com os pais, familiares ou cuidadores das crianças. Quanto ao processo avaliativo da aprendizagem das crianças, também são apresentadas sugestões para o acompanhamento desse processo.

A organização de conteúdos trabalhos no livro do aluno também fica esclarecida neste Manual por meio de Mapas que contribuem para favorecer o monitoramento do processo de ensino.

Esperamos que esses instrumentos possam nortear o seu trabalho na gestão de uma unidade de Educação Infantil.

Djenane e Gislene

## MATERIAL DE FORMAÇÃO DO GESTOR

### GESTÃO ESCOLAR NAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

No Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 (BRASIL, 1996), em seu art. 15, atribui aos sistemas de ensino a função de assegurar às unidades escolares públicas de educação básica que os integram autonomia progressiva pedagógica e administrativa e de gestão financeira, consideradas as normas gerais de direito financeiro público.

Essa autonomia deve vir alinhada às incumbências definidas também nesta legislação para os estabelecimentos de ensino que supõem a elaboração e execução de sua proposta pedagógica, a administração de seu pessoal e recursos materiais e financeiros, o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas, a garantia do cumprimento do plano de trabalho de cada docente, a articulação com as famílias e a comunidade, enfim, todos os aspectos que vão ao encontro do fim proposto a uma instituição de ensino.

Assim, o objetivo de uma gestão democrática deve ser garantir um processo de ensino aprendizagem para a promoção da melhoria da aprendizagem dos estudantes. (ALÉSSIO, 2015)

Na gestão, a mobilização de ações precisa ser bem coordenada para conduzir ao alcance desse objetivo. A definição dessas ações e recursos de forma coletiva e participativa certamente contribuirá para a obtenção de resultados positivos nesse processo.

A integração e articulação dos vários segmentos da escola, sejam eles internos ou externos, por meio da criação de tempos e espaços de discussão e reflexão são fundamentais para que ocorra essa gestão democrática. Nesse âmbito, o ato de gerir acontece numa dimensão compartilhada e de corresponsabilidade entre os diversos atores envolvidos no contexto escolar.

Apesar disso, é necessário lembrar que o gestor escolar é o responsável legal pela instituição de ensino e, nesse aspecto, a promoção de uma gestão democrática é apenas mais uma de suas tarefas, devendo ser ele o principal garantidor para que os fins a que se propõe a escola sejam alcançados com êxito.

Entre suas funções estão as tarefas de planejar junto à equipe pedagógica os caminhos para alcançar as metas propostas, acompanhar o desenvolvimento individual dos alunos e participar da elaboração de intervenções para a melhoria daqueles que apresentarem dificuldades, organizar e alocar recursos no ambiente escolar e na aquisição de materiais que contribuam para o processo de ensino aprendizagem, envolvimento da comunidade escolar e gestão das relações interpessoais e tantas outras.

No cumprimento de suas responsabilidades, o gestor não pode perder de vista as especificidades da faixa etária atendida, como por exemplo as demandas do brincar, da alimentação e da consistência de uma rotina. Também precisa ter como foco os pré-requisitos desejáveis para a progressão da etapa de ensino posterior.

Assim, a gestão não apenas se dispõe a coordenar, mas, principalmente, a conduzir pessoas e ações, rumo a um fim que é, na verdade, o desencadeador de todo o trabalho nas instituições de ensino de educação infantil. O gestor ocupa o papel de líder porque a liderança se traduz em parceria, confiança e trabalho conjunto.

## DOCUMENTOS QUE ORIENTAM E FAVORECEM O ESTABELECIMENTO DE METAS PARA AS TURMAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

No âmbito da Educação Infantil, a legislação vigente e outros documentos de caráter normativo interno nas instituições de ensino devem orientar e conduzir as decisões e ações que permeiam o cotidiano escolar, não deixando de levar em conta as singularidades próprias da realidade local e do público atendido.

Os documentos apresentados a seguir são norteadores da gestão em espaços de Educação Infantil.

<b>LDBEN</b> Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional</li> </ul>
<b>ECA</b> Estatuto da Criança e do Adolescente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências</li> </ul>
<b>DCNEI</b> Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil</li> </ul>
<b>BNCC</b> Base Nacional Comum Curricular	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresenta um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver, ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica</li> </ul>
<b>PNE</b> Plano Nacional de Educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional no Brasil, no período de 2014 a 2024</li> </ul>
<b>PNA</b> Política Nacional de Alfabetização	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Institui a Política Nacional de Alfabetização</li> </ul>
<b>CURRÍCULO REFERÊNCIA DO ESTADO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propõe os documentos curriculares alinhados a BNCC, considerando as peculiaridades de cada Estado</li> </ul>
<b>PPP</b> Projeto Político Pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instrumentaliza a reflexão da proposta educacional da instituição de ensino</li> </ul>
<b>PLANO CURRICULAR ANUAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Define o documento curricular a ser adotado pela Escola em consonância com o seu Sistema de Ensino, determinando os conteúdos e habilidades a serem desenvolvidos pelos alunos, em cada etapa escolar</li> </ul>

## GESTÃO ESTRATÉGICA PARA FAVORECER PREPARAÇÃO PARA A ALFABETIZAÇÃO E OUTRAS APRENDIZAGENS FUTURAS

A dinâmica da escola deve ter como finalidade, alcançar o objetivo para o qual a instituição existe, que é a garantia da qualidade de educação para todos em cada nível/etapa de ensino.

Para tanto, a gestão deve sempre atuar junto à equipe pedagógica, para contribuir com o processo de aprendizagem dos alunos da educação infantil e conhecer as metas para essa etapa de ensino, sinalizando à equipe estudos que indiquem os caminhos para alcançá-las.

O gestor deve conduzir discussões referentes à construção de instrumentos para o trabalho pedagógico, orientadas pelas seguintes ações:

### Alinhar ações para o cumprimento das metas da etapa de ensino

- Possibilitar o acesso à coordenação pedagógica, aos docentes, pais e comunidade escolar, e aos documentos/legislação que orientam a elaboração do planejamento.
- Envolver toda a equipe no processo de ensino e aprendizagem.

### Acompanhar a construção do PPP – Projeto Político Pedagógico

O PPP deve ser construído de maneira coletiva, com o apoio de representantes da comunidade escolar e revisado de forma a (re)organizar o trabalho pedagógico da escola, com reflexão sobre a realidade da qual os alunos estão inseridos.

### Promover um ambiente favorecedor de aprendizagens

- Auxiliar a equipe pedagógica na preparação para a alfabetização formal e as aprendizagens de numeracia, como base para aprendizagens futuras no campo da matemática.
- Compreender como os processos de ensino e aprendizagem ocorrem e organizar o ambiente para favorecer as aprendizagens. Para isso, podem ser utilizadas como estratégias: valorizar e incentivar a leitura na escola, por meio da criação de espaços de leitura deleite e contato com gêneros textuais diversos, da disponibilização de materiais para contagem, seleção e agrupamento, pinturas no chão com jogos e brincadeiras que estimulem a aprendizagem de conhecimentos nesse campo, como amarelinha, trilha do alfabeto, e outros.

### Organizar os tempos pedagógicos no espaço escolar

- Participar ativamente da organização do tempo escolar junto à coordenação pedagógica e aos professores, levando em conta os objetivos estabelecidos no PPP, considerando
  - a) a necessidade de momentos coletivos que envolvam o corpo docente e a equipe pedagógica para a elaboração do planejamento, avaliação e monitoramento da aprendizagem;
  - b) a articulação do trabalho desenvolvido em cada etapa da Educação Infantil, de forma que todos estejam cientes das metas previstas para cumprimento delas;
  - c) o desenvolvimento de um trabalho pedagógico para as aprendizagens de literacia, que contemplem momentos de contação de histórias, audição de textos de diferentes gêneros e tipos textuais, reconto de histórias ouvidas, práticas de leitura e escrita emergentes, jogos e brincadeiras de consciência fonológica e fonêmica.
  - d) o desenvolvimento de um trabalho pedagógico para a construção de conhecimentos de numeracia que contemplem experimentações de contagem, medições, resoluções de problemas, brincadeiras, jogos.
  - e) a intervenção individual ou de pequenos grupos de alunos, quando se observar a necessidade de auxílio à superação das possíveis dificuldades que eles apresentarem;
  - f) a relevância do envolvimento da família no processo de aprendizagem das crianças, divulgando as ações realizadas pela escola e os resultados obtidos, além da promoção de espaços formativos para a participação de práticas de literacia familiar.

**Promover eventos escolares**

Organizar eventos que valorizem as práticas de literacia e numeracia:

- a) Saraus de poesia.
- b) Projetos literários.
- c) Apresentações teatrais periódicas realizadas pelos alunos.
- d) Visitas a bibliotecas públicas.
- e) Idas ao teatro.
- f) Realização de campeonato de jogos que envolvam contagem e trilhas.
- g) Mostra de resolução de desafios matemáticos.
- h) Lançamento de desafios envolvendo estimativas.
- i) Apresentação de resultados de pesquisas realizadas pelos alunos por meio de gráficos e tabelas.

## PROPOSTAS DE AÇÕES PARA VALORIZAR E INCENTIVAR A LEITURA, A ESCRITA E AS APRENDIZAGENS DE NUMERACIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

### a) Ações de incentivo à leitura e à escrita

#### 1. Cantinho dos recados

Organizar um painel com envelopes identificados de cada turma, com o objetivo de os professores e crianças afixarem cartas, convites para apresentações, mensagens adivinhas, etc., para a própria turma ou para outras turmas da escola.

#### 2. Jornal da escola

Estimular as crianças a desenvolverem um mural, expondo notícias da própria turma como, por exemplo: os aniversariantes do mês, os projetos desenvolvidos, as fotos e relatos de atividades externas, etc.

#### 3. Recanto da leitura

Disponibilizar uma caixa contendo livros de gêneros textuais diversos, em um canto do pátio, a fim de que as crianças possam fazer suas leituras, confortavelmente acomodadas em esteiras e almofadas.

### b) Ações de incentivo às aprendizagens de numeracia

#### 1. Espaço para exploração

Disponibilizar em um espaço no pátio da escola vários materiais: tampinhas, blocos lógicos, palitos, objetos de diferentes tamanhos, cores e formas, etc., a fim de que as crianças possam fazer a exploração desses objetos.

#### 2. Jogos de Amarelinha

Pintar o Jogo de Amarelinha no chão do pátio da escola, e com o auxílio dos monitores de recreio, estimular as crianças às brincadeiras de reconhecimento dos números.

#### 3. O brincar na rotina

Contemplar, na rotina das turmas, o momento de brincar com jogos que envolvam contagens e esconde-esconde, por exemplo.

#### 4. Placas com figuras geométricas afixadas nos muros do pátio.

Disponibilizar placas com figuras geométricas ao entorno do pátio da escola, com o objetivo de as crianças observarem as diferenças de cada uma.

**5. Estimativa:**

Disponibilizar, semanalmente, uma proposta de desafio que envolva estimativa: colocar tampinhas e fitas dentro de uma caixa, com a finalidade de as crianças apresentarem a quantidade aproximada de objetos que há dentro dela. Anotar, em uma tirinha de papel, os nomes das crianças que responderam ao valor aproximado dos objetos, depositá-la em uma urna localizada na sala da diretoria da escola, para posterior verificação. A criança que apresentou o valor mais próximo ao número de tampinhas e fitas inseridos dentro da caixa ganhará um prêmio: maior tempo para brincar, ser ajudante do (a) professor (a), etc...

**6. Batalha Naval**

Pintar, no chão do pátio, jogos de batalha-naval para que as crianças aproveitem a hora do intervalo para brincar e ao mesmo tempo explorar a noção de linhas e colunas, estratégias matemáticas, noção de números e sequência numérica.

**7. Criação de espaço de brincar**

Oferecer brinquedos que permitam a construção do raciocínio-lógico matemático, como quadros mágicos, blocos de construção e de encaixe, materiais tridimensionais, sucatas, fitas adesivas, barbantes, com o objetivo de trabalhar a coordenação motora, desenvolver o raciocínio lógico, técnicas de pareamento, dentre outros.

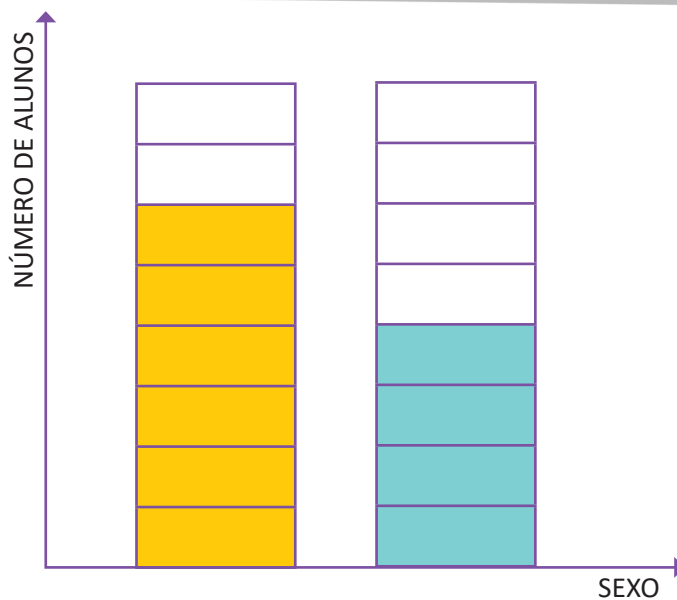
**DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

É tarefa do gestor, que deve estar envolvido em todos os processos avaliativos da instituição, divulgar os dados que correspondem aos resultados das aprendizagens obtidas pelas crianças diante das metas definidas para cada ano dessa etapa escolar.

A seguir, apresentaremos algumas sugestões de como o gestor pode fazer essa divulgação de forma objetiva e criativa, a fim de comunicar à comunidade escolar os resultados obtidos dos trabalhos pedagógicos propostos.

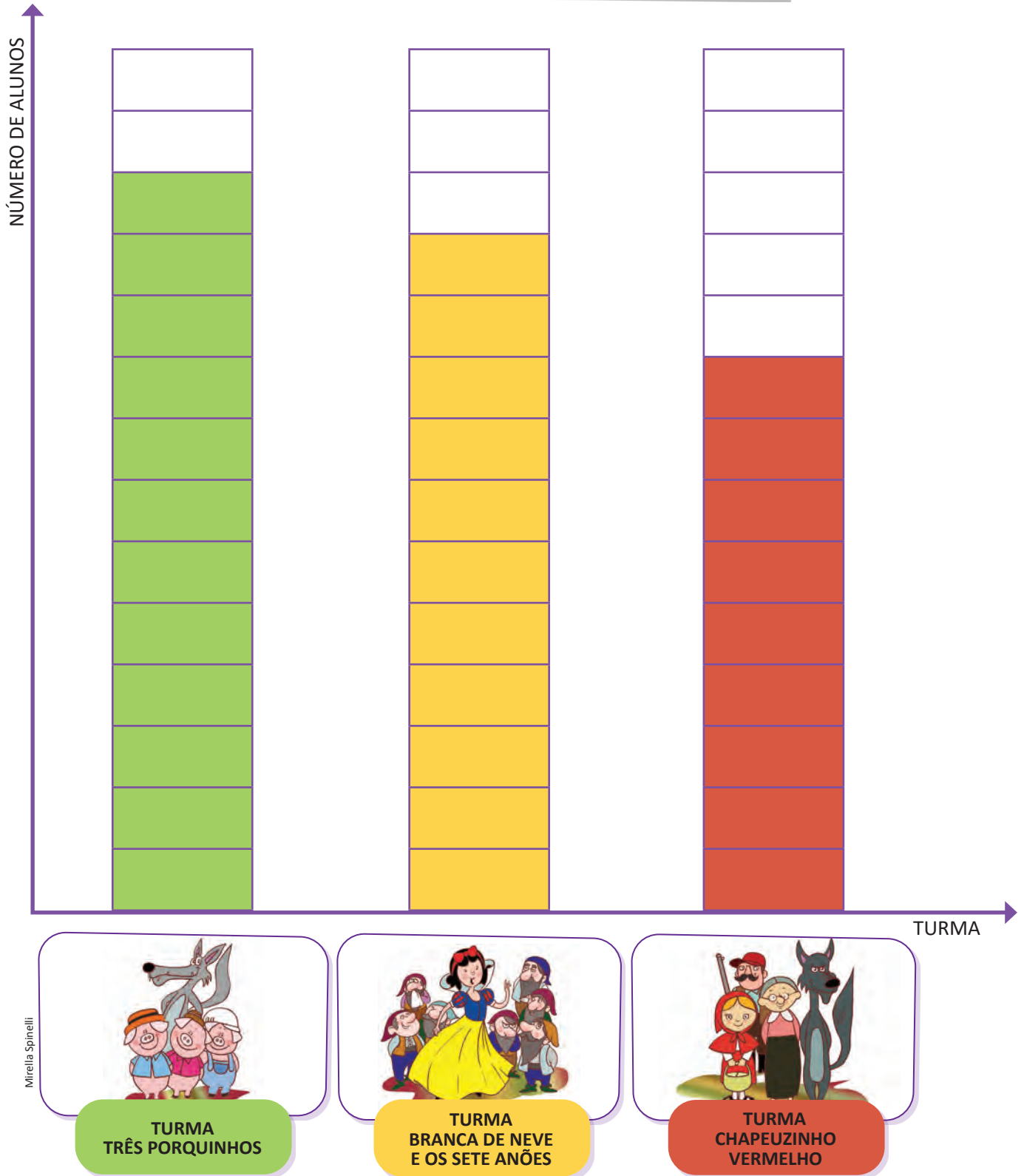
**MODELOS DE DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DAS TURMAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

**ALUNOS DA TURMA DE 4 ANOS QUE JÁ ESCREVEM O NOME**



Mirella Spinelli

**ALUNOS DA TURMA DE 4 ANOS QUE ESCRIVEM DE 0 A 5**



Mirella Spinelli

Neste tipo de gráfico os resultados são apresentados por turma. Escolhemos um exemplo em que os nomes das turmas representam títulos de histórias clássicas. Na realidade da sua instituição, utilize a denominação das turmas que já foi estabelecida.

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS FUNDAMENTAIS AO GESTOR

### SOBRE LITERACIA

Literacia é um termo que vem sendo difundido desde a década de 1980, conceituado como um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à prática produtiva de leitura e escrita. (BRASIL, 2019)

No modelo elaborado por Timothy Shanahan e Cynthia Shanahan (2019), os níveis de *Literacia* estão apresentados em uma pirâmide, como demonstrado seguir:

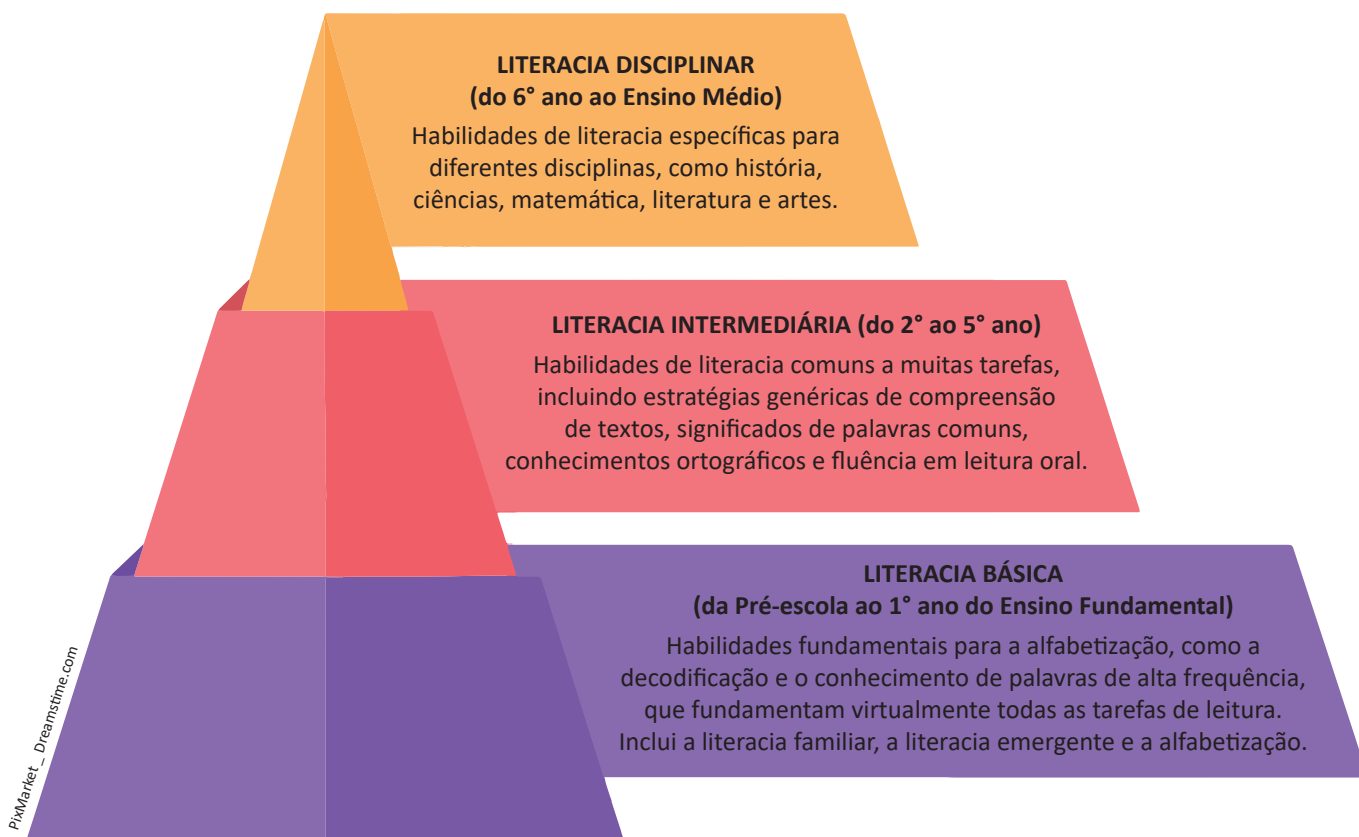


Figura 1 – Níveis de literacia. Fonte: Brasil, 2019.

Na base da pirâmide, a pré-escola ou educação infantil é compreendida como uma das fases para a aquisição de habilidades fundamentais para o processo de alfabetização formal.

Compreende-se que nessa etapa a criança está submetida a uma literacia emergente quando, mesmo de maneira informal, está inserida num ambiente em que ocorrem práticas de linguagem oral e escrita, contato com os sinais gráficos e com materiais impressos.

A essa literacia emergente atribui-se o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à leitura e à escrita desenvolvidos antes da alfabetização. (BRASIL, 2019)

Nesse âmbito, a partir de estudos baseados em evidências, o documento da PNA (2019) defende que, quanto mais variados forem os estímulos linguísticos proporcionados à criança na Educação infantil, melhores serão seus resultados no processo formal de alfabetização. Assim, é necessário compensar as crianças que não tiveram em casa um ambiente rico, linguisticamente, oferecendo-lhes maiores interações verbais.

De acordo ainda com as pesquisas apresentadas na PNA (2019), “é importantíssimo desenvolver certos conhecimentos e habilidades de leitura e escrita na pré-escola, pois favorece não só o processo de alfabetização formal da criança, mas toda a sua vida escolar”. (BRASIL, 2019, p.22)

Além de adotar práticas pedagógicas para esse fim na escola, também deve partir do ambiente escolar o estímulo à prática da literacia familiar. Como literacia familiar entende-se “o conjunto de práticas e experiências relacionadas com a linguagem oral, a leitura e a escrita, que as crianças vivenciam com seus pais ou responsáveis.” (BRASIL, 2019, p.13)

Apesar de enfatizar que há algumas habilidades e competências que devem ser adquiridas na Educação Infantil, na PNA fica claro que a alfabetização formal se dá mesmo é no Ensino Fundamental. Nesse aspecto, devido à quantidade e qualidade das experiências e vivências de cada criança em relação à leitura e à escrita, algumas podem já ingressar nesse nível de ensino com desvantagem em relação a outras, e essas experiências e vivências estão intimamente ligadas ao nível socioeconômico de suas famílias.

São cinco os componentes essenciais para a alfabetização, segundo a PNA (2019), sendo estes a consciência fonêmica, a instrução fônica sistemática, a fluência em leitura oral, o desenvolvimento de vocabulário e a compreensão de textos.

Tendo em vista esses componentes, à educação infantil se apresentam onze variáveis que ditam a consistência do desempenho posterior em leitura e escrita, de acordo com a PNA (2019).

Um montante de seis destas variáveis faz parte do relatório do *Developing Early Literacy*, do *National Early Literacy Panel* (BRASIL, 2019)

São elas a saber:

**Conhecimento alfabético:** conhecimento do nome, das formas e dos sons das letras do alfabeto.

**Consciência fonológica:** habilidade abrangente que inclui identificar e manipular intencionalmente unidades da linguagem oral, como palavras, sílabas, rimas e fonemas.

**Nomeação automática rápida:** habilidade de nomear rapidamente uma sequência aleatória de letras ou dígitos.

**Nomeação automática rápida de objetos ou cores:** habilidade de nomear rapidamente sequências de conjuntos de figuras de objetos (por exemplo, carro, árvore, casa, homem) ou cores.

**Escrita ou escrita do nome:** habilidade de escrever, a pedido, letras isoladas ou o próprio nome.

**Memória fonológica:** habilidade de se lembrar de uma informação dada oralmente por um período curto de tempo. (BRASIL, 2019, p.30)

As outras cinco habilidades de literacia emergente recomendáveis pela PNA (2019), também promovidas na educação infantil são:

**Conceitos sobre a escrita:** conhecimento de convenções de escrita (por exemplo, esquerda-direita, cima-baixo) e de conceitos (capa de livro, autor, texto).

**Conhecimento de escrita:** combinação de elementos do conhecimento alfabético, conceitos sobre a escrita e decodificação inicial.

**Linguagem oral:** habilidade de produzir e compreender a linguagem oral, incluindo vocabulário e gramática.

**Prontidão para leitura:** geralmente uma combinação de conhecimento alfabético, conceitos sobre a escrita, vocabulário, memória e consciência fonológica.

**Processamento visual:** habilidade de parear ou discriminar símbolos apresentados visualmente. (BRASIL, 2019, p.31)

Essa proposta didática contempla essas variáveis que, de acordo com os resultados das pesquisas na área da ciência cognitiva da leitura apresentadas na PNA (BRASIL, 2019), contribuirão como função preparatória para a futura alfabetização formal, à qual os alunos terão acesso no Ensino Fundamental.

## LITERACIA FAMILIAR

Literacia familiar é o “conjunto de práticas e experiências relacionadas com a linguagem, a leitura e a escrita, as quais a criança vivencia com seus pais ou cuidadores” (PNA, 2019, p.13).

Nesse sentido, é fundamental implementar ações no sentido de fomentar e fortalecer as práticas de literacia familiar pelos pais e cuidadores, encorajando a família a desempenhar um papel mais ativo na preparação das crianças para a aprendizagem da alfabetização.

Um dos princípios da PNA (2019) é a centralidade do papel da família na alfabetização, conforme citado a seguir.

No convívio familiar se modela a linguagem oral da criança, e os estímulos que ela recebe em casa são importantíssimos nessa fase da vida em que se forma a base da arquitetura cerebral. Até mesmo adultos analfabetos, desde que informados sobre a importância de certas práticas e hábitos de leitura e escrita, podem cumprir decisivo papel na literacia familiar, ajudando a superar as deficiências do ambiente com práticas simples, como o manuseio de livros ilustrados, a contação de histórias, a entoação de cantigas tradicionais ou a participação com seus filhos em ambientes de literacia na própria comunidade. (BRASIL, 2019, p.42)

De acordo com Carpentieri *et al* (2011), pais e cuidadores não alfabetizados, quando orientados, podem realizar práticas simples e eficazes de literacia familiar.

Pensando na parceria escola-criança-família, o gestor exerce um papel fundamental na sensibilização e formação das famílias para as práticas de literacia familiar.

A primeira infância deve ser valorizada como período fértil para desenvolvimento de aprendizagens no campo da linguagem, e por este motivo não se pode negligenciar o papel da família na vida da criança, desde a gestação até aos 6 anos de vida. (BRASIL, 2019)

O gestor deve levar as famílias a compreender que, por meio de interações simples em forma de conversas, algumas vezes de forma lúdica, pode contribuir para ajudar seus filhos a desenvolverem o vocabulário e as habilidades necessárias para a leitura, escrita e aprendizagens posteriores, na escola. (BRASIL, 2019)

Nesse âmbito, além de prever ações dentro da escola, é necessário que o gestor realize momentos formativos com as famílias explicando como se dá a aprendizagem da leitura e da escrita, de forma simples, e sugerindo práticas de literacia familiar.

Organizar reuniões com as famílias para propiciar momentos de sensibilização e formação quanto à literacia familiar, como mais uma ação fundamental do gestor. Nessas reuniões poderão ser compartilhadas as práticas de literacia familiar sugeridas pela Cartilha, a seguir. (Para imprimir e montar).

## EM CASA A GENTE CONVERSA

É em casa, na convivência com a família, que a criança começa a aprendizagem da linguagem oral, que ouve as primeiras leituras e tem contato com os primeiros textos.

Por meio de simples interações, pais e cuidadores podem contribuir muito para a preparação da criança para a alfabetização formal, ampliando o seu vocabulário e desenvolvendo as habilidades que antecedem a aprendizagem da leitura e da escrita.

Esta Cartilha tem por objetivo auxiliar os pais quanto à adoção de práticas de atividades que poderão favorecer a preparação para o processo de alfabetização dela.

**PAIS, FAMILIARES E CUIDADORES,**

**VALORIZE OS SEUS MOMENTOS AO  
LADO DA CRIANÇA.**

**CONVERSE COM ELA, OUÇA O QUE ELA TEM  
A DIZER, CONTE HISTÓRIAS PARA ELA...**

**O PAPEL DA FAMÍLIA É MUITO IMPORTANTE  
NO SUCESSO ESCOLAR DAS CRIANÇAS.**



Andrea Villela

RONA

## INTERAÇÕES VERBAIS

### Sugestões de práticas no cotidiano familiar

- Inicie uma conversa a partir de algo que tenha despertado a atenção da criança.
- Pergunte à criança como foi o dia dela, quais foram seus afazeres, companhias e aprendizagens, demonstrando interesse pelas atividades que ela realizou.
- Como se trata de uma interação verbal, ouça o que a criança tem a dizer, instigue-a a contar suas experiências e valorize o que ela disser.
- Estimule, positivamente, as atitudes corretas da criança.
- Proponha oportunidades em que a criança precise tomar decisões, dando-lhe opções de escolha.
- Brinque de “faz de conta” de situações do cotidiano, como relações de compras em comércios e conversas telefônicas com familiares.
- Aponte, nomeie e descreva objetos que se apresentem em diferentes situações e contextualize suas funções e usos.
- Envolve a criança com o conhecimento alfabético relacionando, por exemplo, a letra inicial do nome dela ao nome de produtos que utilizam em casa, nomes de outras pessoas ou de objetos, ou ainda aos nomes que rimam com outras palavras.
- Instigue a criança a refletir sobre fenômenos da natureza, como fases da Lua, mudanças de estação.

- Repita frases que a criança diz regularmente, reestruturando a linguagem dela e levando-a a conhecer outra forma para se expressar.
- Apresente palavras novas para a criança.



Andrea Villela

## MOTIVAÇÃO

### Sugestões de práticas no cotidiano familiar

- Mostre à criança a importância da leitura com suas próprias atitudes de ser um leitor.
- Demonstre a ela que você acredita na sua capacidade.
- Evite comparações dela com outras crianças.
- Valorize as produções dela e as exponha em local de destaque na casa.
- Dê importância ao que ela fala e evite denominar a ela apelidos pejorativos.
- Encoraje-a sempre que ela superar uma dificuldade e a motive a continuar tentando quando ela ainda não tiver vencido algum obstáculo.

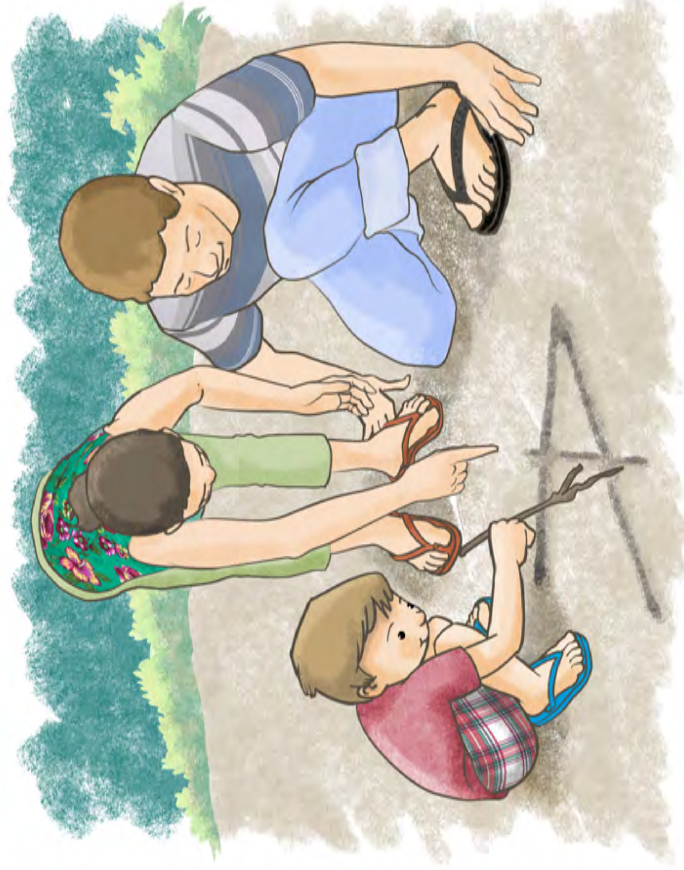


Andrea Villela

## ATIVIDADES DIVERSAS

### Sugestões de práticas no cotidiano familiar

- Estimule brincadeiras de faz de conta, pega-pega, esconde-esconde, estimulando o uso da linguagem.
- Proponha jogos de bingo, da memória, dominós de rimas, cruzadinhas e outros.
- Encoraje a criança a praticar esportes, auxiliando-a a respeitar regras e a aprender sobre a convivência em grupo.
- Oportunize à criança a participação dela em eventos sociais, como festas de aniversário e casamento, a fim de que ela interaja com outras pessoas.
- Realize passeios a diferentes espaços de interação como parques, museus, bibliotecas e etc.
- Explore as idas aos comércios locais valorizando as oportunidades de comunicação verbal.



Andrea Villela

## LEITURA DIALOGADA

### Sugestões de práticas no cotidiano familiar

- Diariamente, leia todo tipo de texto para a criança reproduzindo as histórias com outras palavras e depois faça perguntas sobre o conteúdo dos textos.
- Separe cantos da casa para a leitura, tornando-os prazerosos.
- Se possível, apresente a criança com livros.
- Leve para casa objetos que interajam com a leitura.
- Mostre ilustrações sobre um texto que será lido, incentivando a criança a criar expectativas e levantar hipóteses sobre a leitura que será feita.
- Explore o assunto do texto lido, além do que está escrito no comando para a realização da tarefa.
- Use diferentes entonações, expressões corporais e faciais ao ler ou recontar as histórias.
- Dê tempo para a criança fazer perguntas, valorizando os comentários dela.
- Quando a criança “fingir que está lendo”, incentive-a, escute as histórias criadas por ela, com atenção.
- Nomeie as ilustrações dos livros.
- Perceba se a leitura está sendo interessante para a criança e se não for o caso, escolha um novo livro ou o leia para ela em outro momento.
- Leia e releia a mesma história.
- Mostre à criança onde está localizado o texto lido no livro, apontando-o com o dedo indicador.
- Desperte a criança para as letras, números ou formas geométricas que ela já conhece, quando aparecerem no texto.
- Faça perguntas sobre os personagens que aparecem no texto lido e sentimentos dela sobre eles e aproveite para explorar o lugar onde se passa a história.



## NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS



Andrea Vilela

### Sugestões de práticas no cotidiano familiar

- Narre histórias para a criança em diversos momentos da sua rotina.
- Use objetos para enriquecer a narração.
- Interprete, com tom de voz e expressões diferentes, os diversos personagens que aparecem na história.
- Use fantoches, máscaras e outros adereços para narrar as histórias lidas.

## CONTATOS COM A ESCRITA

- Desperte a criança para a presença da escrita nos diversos contextos do cotidiano.
- Leia para a criança em voz alta, rótulos, embalagens de produtos, receitas culinárias, instruções, e-mails, mensagens no celular, cartões e placas.
- Escreva listas, bilhetes e mensagens na frente da criança, chamando a atenção dela para o que está sendo escrito por você.
- Manuseie materiais impressos, como revistas, jornais, gibis, livros, encartes de comércios, deixando-os ao alcance da criança.
- Disponibilize instrumentos para a escrita como lápis, giz de cera, papeis, etc.
- Nomeie os objetos da casa.
- Proponha atividades que auxiliem a coordenação motora da criança, como recortes, rasgaduras e modelagens com massinha caseira.
- Mostre à criança como se faz o traçado das letras e incentive a tentar reproduzi-lo.
- Ensine a criança a escrever o que tem sentido para ela, como o próprio nome e o nome de pessoas conhecidas.
- Incentive a criança a levantar hipóteses sobre a escrita, registrando listas de compras e de convidados para a festa de aniversário dela, elaboração dos convites, mensagens, bilhetes, etc.



Andrea Vilela

## SOBRE NUMERACIA

Conforme apresentado na Política Nacional de Alfabetização (PNA, 2019) o conceito de numeracia teve sua origem no relatório Cockcroft (1982, *apud* Steen *et al*, 2001), sob a responsabilidade do governo britânico. A expressão em inglês *numerical literacy*, popularizado como *numeracy* em português, se convencionou chamar numeracia (BRASIL, 2019)

De acordo com o art. 2º, inciso X da PNA (2019, p.24), o conceito de numeracia é expresso como “o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas com a matemática”. Tratam-se das habilidades de matemática que permitem resolver problemas da vida cotidiana e lidar com informações matemáticas. (BRASIL, 2019)

A numeracia não se limita à habilidade de usar números para contar, mas se refere, antes, à habilidade de usar a compreensão e as habilidades matemáticas para solucionar problemas e encontrar respostas para as demandas da vida cotidiana.

Desde os primeiros anos de vida, a criança pode aprender a pensar e a comunicar-se usando de quantidades, tornando-se capaz de compreender padrões e sequências, conferindo sentido aos dados e aplicando raciocínio matemático para resolver problemas. (BRASIL, 2019)

De acordo com os resultados da Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA, 2016) verificou-se que 54,46% dos estudantes tiveram desempenho abaixo do adequado em matemática. Essa realidade, também, se fez presente nos resultados do Brasil, no Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes (Pisa, na sigla em inglês), edição de 2015, que enfatizou o baixo desempenho dos estudantes, em matemática, já identificado nas avaliações brasileiras, nas quais, 70,3% dos alunos avaliados situaram-se abaixo do nível 2, nas competências de numeracia (BRASIL, 2019).

*Mas, em que esses resultados se relacionam com a Educação Infantil?*

As evidências científicas indicam que programas de incentivo ao processamento numérico na idade de Educação Infantil estão associados a ganhos futuros na aprendizagem da matemática.

Conforme apontam Corso; Dorneles (2010) *apud* em Brasil (2019), os professores da Educação infantil podem contribuir para o desenvolvimento da numeracia dos alunos por meio do ensino de matemática básica na educação infantil. Visto que a ciência da cognição matemática tem demonstrado que, ao contrário do que se pensava, as crianças pequenas já possuem e desenvolvem habilidades matemáticas desde muito cedo. (BRASIL, 2019)

## HABILIDADES DE NUMERACIA E LITERACIA CONTEMPLADAS NA COLEÇÃO (CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS)

Na coleção foram contempladas habilidades de literacia e numeracia, que consideraram os campos de experiência da BNCC e ao disposto na PNA.

CONTEÚDOS	HABILIDADES EM NUMERACIA
Noções de quantidade, algarismo, somas, subtrações, proporções simples envolvendo números de apenas um algarismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar números de 0 a 20, no mínimo;</li> <li>• Fazer comparação entre conjuntos, utilizando os conceitos de “maior”, “menor” e “igual”;</li> <li>• Compreender os conceitos básicos: muito, pouco, nenhum, mais, menos, alto, baixo, curto, comprido;</li> <li>• Identificar e escrever algarismos de 0 a 9 com suas representações gráficas, relacionando-os às quantidades que representam;</li> <li>• Traçar algarismos;</li> <li>• Somar e subtrair números de um algarismo;</li> <li>• Compreender a noção de dobro e de metade com apoio visual;</li> <li>• Contextualizar quantidades em contagens de dinheiro, pessoas e objetos em geral.</li> </ul>
Noções de localização, posicionamento, espacialidade, direcionalidade, tempo, tamanho, peso e volume	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar posições e direções, como “em cima” e “embaixo”, “à frente”, “atrás” e “entre”, “direita” e “esquerda”, “perto” e “longe”;</li> <li>• Ordenar sequências temporais, utilizando conceitos como “passado”, “presente” e “futuro”, “ontem”, “hoje” e “amanhã”, “dia”, “mês” e “ano”;</li> <li>• Distinguir entre “maior” e “menor”, “grande” e “pequeno”, “longo” e “curto”, “alto” e “baixo”, “pesado” e “leve”, “dia” e “noite”.</li> </ul>

CONTEÚDOS	HABILIDADES EM NUMERACIA
Noções de formas geométricas elementares	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar triângulos, retângulos, circunferências, linhas;</li> <li>• Comparar entre figuras geométricas;</li> <li>• Visualizar e manipular mentalmente de objetos bi e tridimensionais.</li> </ul>
Noções de raciocínio lógico e raciocínio matemático,	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nomear sequências de cores, objetos, letras ou números;</li> <li>• Resolver quebra-cabeças;</li> <li>• Recolher e interpretar dados;</li> <li>• Construir gráficos básicos;</li> <li>• Identificar padrões;</li> <li>• Representar raciocínios de forma concreta e verbal.</li> </ul>

CONTEÚDOS	HABILIDADES EM LITERACIA
Consciência fonológica e fonêmica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Segmentar frases em palavras e palavras em sílabas;</li> <li>• Reconhecer e produzir rimas e aliterações;</li> <li>• Identificar o primeiro som (fonema) de palavras;</li> <li>• Segmentar palavras em seus sons (fonemas);</li> <li>• Realizar síntese de sons (fonemas) em palavras.</li> </ul>
Conhecimento alfabético	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar todas as letras em ordem alfabética, nas formas bastão e cursiva, uma por página e pareadas em maiúsculas e minúsculas, enfatizando suas representações visual e motora;</li> <li>• Associar cada letra a sua realização fonológica dominante;</li> <li>• Associar cada letra a exemplos de substantivos concretos (objetos, animais, cenários, etc.) cuja grafia se inicia pela letra em questão;</li> <li>• Produzir e a identificar palavras que comecem com o som (fonema) da letra trabalhada, incluindo o próprio nome, os nomes de colegas e dos familiares e de palavras simples;</li> <li>• Fazer interação entre as representações visual, espacial e sensório-motora das letras, mobilizando os diversos sentidos para a identificação das letras e de seus sons (fonemas);</li> <li>• Recitar o alfabeto e a pronúncia dos sons das letras.</li> </ul>
Desenvolvimento do vocabulário	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar o vocabulário receptivo expressivo, compreender as definições dos vocábulos e distinguir os conceitos, bem como demonstrar e exercitar a pronúncia adequada de cada palavra nova e de palavras mais difíceis e sua utilização contextualizada;</li> <li>• Associar palavras novas aos campos semânticos e ao próprio conhecimento prévio;</li> <li>• Apresentar glossário do campo semântico explorado, ao fim de cada capítulo, com o suporte de imagens.</li> </ul>
Compreensão Oral de Textos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender textos orais apresentados pelo professor por meio de estratégias;</li> <li>• Compreender textos lidos pelo professor, precedidos ou sucedidos de perguntas que envolvam o emprego de pronomes interrogativos e adverbiais, tais como “quem”, “que”, “qual”, “quanto”, “quando”, “onde”, “por que”, bem como perguntas abertas sobre os textos e seus temas, a exemplo de descrição de personagens, situações e cenários, fomentando a habilidade de inferência e de previsão de desfechos;</li> <li>• Descrever imagens, ilustrações e cenas ficcionais e não ficcionais, por meio da condução do professor.</li> </ul>
Produção de escrita emergente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprimorar a coordenação motora fina e da manipulação do lápis em atividades de desenhar, traçar, colorir, pintar, tentativas de escrita, dentre outras;</li> <li>• Escrever de forma emergente o próprio nome, o nome de alguns colegas, bem como listas, textos memorizados e palavras simples;</li> <li>• Realizar traçados de grafismos, tais como círculo, onda, linha em serra e outros, em especial aqueles que remetam aos formatos das letras cursivas e bastão;</li> <li>• Realizar traçados e mapeamento motor da escrita das letras no ar, em caixas de areia ou utilizar outros meios e/ou recursos para a aprendizagem multissensorial das letras e da grafia delas.</li> </ul>

## O PROCESSO FORMATIVO E AVALIATIVO DOS ALUNOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A ação de monitorar abrange duas dimensões: acompanhar e intervir. Quando se acompanha de perto um processo de aprendizagem, passo a passo, amplia-se a possibilidade de se perceber avanços e rupturas. Mais do que isso: criam-se oportunidades de alterar a rota traçada, propor outras formas de organização dos alunos, outras ações ou estratégias de ensino. Pode-se enfim, replanejar as metas e corrigir o fluxo de nossas ações (BATISTA, 2005).

Acompanhar sistematicamente a aprendizagem e execução das ações propostas no currículo é dever de toda equipe (gestão, coordenação pedagógica, professores), de forma que cada agente da equipe cumpra sua função nesse acompanhamento.

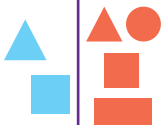
ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM NA ESCOLA		
Gestão	Coordenação pedagógica	Professor
<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar o calendário e o plano de ação da escola de forma a contemplar tais momentos de acompanhamento sistemático (por exemplo: trimestralmente, avaliar os alunos da Educação Infantil, lançar no mapa de acompanhamento da turma e discutir o desempenho dos alunos no conselho de classe).</li> <li>Organizar o ambiente escolar nos dias de avaliação dos alunos.</li> <li>Analisar, com o apoio da coordenação pedagógica, os resultados.</li> <li>Participar do conselho de classe.</li> <li>Participar da construção do plano de intervenção da turma.</li> <li>Acompanhar e garantir a aplicação das estratégias de intervenção.</li> <li>Promover momentos de discussão do diagnóstico e do plano de ação com os pais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar, junto ao professor, as expectativas de aprendizagem para a turma, tomando como referência o currículo.</li> <li>Preparar os instrumentos avaliativos.</li> <li>Auxiliar e acompanhar a avaliação dos alunos.</li> <li>Orientar o lançamento de dados no mapa de acompanhamento da turma.</li> <li>Traçar estratégias de intervenção.</li> <li>Orientar os professores.</li> <li>Acompanhar a aplicação das estratégias de intervenção.</li> <li>Promover, junto à direção, momentos de discussão do diagnóstico e do plano de ação com os pais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar, junto ao coordenador pedagógico um mapa de expectativas de aprendizagem para a turma, tomando como referência o currículo.</li> <li>Preparar, com o apoio da coordenação, os instrumentos avaliativos.</li> <li>Avaliar os alunos junto ao coordenador.</li> <li>Lançar os resultados da avaliação no mapa de acompanhamento da turma.</li> <li>Traçar, junto ao coordenador, as estratégias de intervenção.</li> <li>Aplicar as estratégias de intervenção.</li> <li>Participar de momentos de discussão do diagnóstico e do plano de ação com os pais.</li> </ul>

Destacam-se alguns aspectos importantes para o acompanhamento da aprendizagem dos alunos:

- A equipe (gestores, coordenadores, professores e pais) deverá elaborar, a partir do currículo da escola e do diagnóstico da turma, um mapa com as expectativas de aprendizagem para cada turma, com metas claras para orientar o trabalho do professor.
- A partir do currículo anual da escola, construído tendo como parâmetro a BNCC e o PPP da instituição, o gestor e o coordenador pedagógico deverão orientar o professor para realizar ações que atinjam o alcance das metas definidas, e oferecer todo suporte necessário para garantir o avanço de todos os alunos.
- Realizar o monitoramento dos alunos com frequência bimestral, trimestral ou semestral, acerca das expectativas de aprendizagem.
- A avaliação das crianças deverá ser feita pelo professor em parceria com a coordenação pedagógica, criando um monitoramento da aprendizagem. Sugerimos que esse monitoramento deva ser realizado em três momentos durante o ano letivo (fevereiro, julho e novembro), conforme discriminado no quadro a seguir.

**SUGESTÃO DE PLANILHA PARA MONITORAMENTO DO DESEMPENHO DAS CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS EM LITERACIA E NUMERACIA**

Nome do aluno	Escrita do nome			Alfabeto			Fase de leitura e escrita		
	FEV	JUL	NOV	FEV	JUL	NOV	FEV	JUL	NOV
Mila	N	P	S	A, X, B, K	K, Y	OK	PA	AP	AC

Reconhecimento dos números			Traçado dos números			Contagem			Resolução de desafios			Formas geométricas		
FEV	JUL	NOV	FEV	JUL	NOV	FEV	JUL	NOV	FEV	JUL	NOV	FEV	JUL	NOV
N	1,2,5	1 a 9	Traçado incorreto 4, 5, 9	4	5	N	P	S	N	N	P	N		

Sugere-se que a avaliação seja feita pelo coordenador pedagógico em parceria com o professor. Veja como o passo a passo do monitoramento da Educação Infantil pode ser realizado:

**TURMA DE 4 ANOS:**

- Pedir para a criança escrever (em uma folha ou no caderno) o primeiro nome dela.
- Solicitar à criança que faça a cópia dos numerais de 0 a 5 (observar o traçado).
- Ditar para a criança escrever os nomes dos animais “sapo – cavalo – tartaruga” na lousa e anotar o nível de escrita.
- Mostrar, à criança, a prancha de números (0 a 5) e anotar os que a criança já reconhece.
- Mostrar, à criança, a prancha do alfabeto e anotar as letras que a criança já reconhece.
- Mostrar, à criança, as formas geométricas (triângulo, retângulo, círculo e quadrado), os blocos lógicos ou figuras recortadas e, posteriormente, anotar as formas que ela já reconhece.
- Mostrar, à criança, os blocos lógicos, lápis de cor ou outro recurso e anotar as cores que a criança já reconhece.
- Mostrar, à criança, os blocos lógicos ou outro material manipulativo e pedir que mostre o menor, o maior, mais fino, mais grosso, grande e o pequeno. (Anotar os conceitos que já domina).

**TURMA DE 5 ANOS:**

- Pedir para a criança escrever (em uma folha ou no caderno) o primeiro nome dela.
- Solicitar à criança para escrever os numerais de 0 a 9 (observar o traçado).
- Ditar para a criança escrever os nomes dos animais SAPO – CAVALO – TARTARUGA “sapo – cavalo – tartaruga” na lousa e anotar o nível de escrita.
- Mostrar, à criança, a prancha de números (0 a 20) e anotar os que a criança já reconhece.
- Mostrar a prancha do alfabeto e anotar as letras que a criança já reconhece.
- Mostrar, à criança, as formas geométricas (triângulo, retângulo, círculo e quadrado), os blocos lógicos ou figuras recortadas e, posteriormente, anotar as formas que ela já reconhece.
- Mostrar, à criança, os blocos lógicos, lápis de cor ou outro recurso e anotar as cores que ela já reconhece.
- Mostrar, à criança, os blocos lógicos ou outro material manipulativo e pedir que mostre o menor, o maior, mais fino, mais grosso, grande e o pequeno. (Anotar os conceitos que já domina).

**Importante:**

- É fundamental que toda a equipe tenha clareza de quais crianças se encontram abaixo das expectativas propostas no passo a passo, para que possam receber a intervenção adequada do professor e em tempo certo. O gestor deverá mobilizar esforços para apoiar a sua equipe auxiliando-a pedagogicamente quando se fizer necessário.
- Conforme o mês de avaliação deve-se considerar apenas os numerais, as formas e as letras do alfabeto já trabalhadas. Para tanto, consultar os mapas de conteúdos da coleção, apresentados a seguir.

## DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDOS NA COLEÇÃO PARA CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS:

### MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DOS CONTEÚDOS DE NUMERACIA NO LIVRO PARA CRIANÇAS DE 4 ANOS

CONTEÚDOS PROPOSTOS	DISTRIBUIÇÃO DOS CONTEÚDOS					
	UNIDADE 1	UNIDADE 2	UNIDADE 3	UNIDADE 4	UNIDADE 5	UNIDADE 6
Noções de quantidade, algoritmo, somas, subtrações, proporções simples envolvendo números de apenas um algarismo	Comparações entre conjuntos, utilizando os conceitos de “maior”, “menor” e “igual”; “a mais” e “a menos”.					
	Conceitos básicos: muito, pouco, nenhum, mais, menos.					
Noções de localização, posicionamento, espacialidade, tempo, direcionalidade, tamanho, peso e volume.	Algoritmos de 1 a 9 com suas representações gráficas (relacionando quantidade ao representar).					
	Traçados dos algarismos.					
Noções de localização, posicionamento, espacialidade, tempo, direcionalidade, tamanho, peso e volume.	Contextualização de quantidades na contagem de pessoas, dinheiro e objetos em geral.					
	Identificação de posições e direções, como “em cima” e “embaixo”, “à frente”, “atrás” e “entre”, “direita” e “esquerda”, “perto” e “distante” ou “longe”.					
Noções de localização, posicionamento, espacialidade, tempo, direcionalidade, tamanho, peso e volume.	Ordenação de seqüências temporais, utilizando conceitos como “passado”, “presente” e “futuro”, “ontem”, “hoje” e “amanhã”, “dia”, “mês” e “ano”, antes, depois.					
	Distinção entre “maior” e “menor”, “grande” e “pequeno”, “longo” e “curto”, “alto” e “baixo”, “pesado” e “leve”, “dia” e “noite”, “aberto”, “fechado”, “dentro” e “fora”, quente, frio.					

CONTEÚDOS PROPOSTOS		DISTRIBUIÇÃO DOS CONTEÚDOS					
		UNIDADE 1	UNIDADE 2	UNIDADE 3	UNIDADE 4	UNIDADE 5	UNIDADE 6
Noções de formas geométricas elementares	Identificação de triângulos, retângulos, circunferências, linhas.						
	Comparação entre figuras geométricas.						
Noções de raciocínio lógico e raciocínio matemático	Visualização e manipulação mental de objetos bi e tridimensionais.						
	Recolhimento e interpretação de dados.						
	Construção de gráficos básicos.						
	Representação concreta e verbal de raciocínios.						
	Identificação de padrões.						
	Identificação e continuação de seqüências.						

## MAPA DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONTEÚDOS DE LITERACIA NO LIVRO PARA CRIANÇAS DE 4 ANOS

CONTEÚDOS PROPOSTOS		DISTRIBUIÇÃO DOS CONTEÚDOS					
		UNIDADE 1	UNIDADE 2	UNIDADE 3	UNIDADE 4	UNIDADE 5	UNIDADE 6
Conhecimento alfabético	Letras em ordem alfabética, nas formas bastão, uma por página, enfatizando suas representações visual e motora.						
	Associação de cada letra à sua realização fonológica dominante.						
	Associação de cada letra a exemplos de substantivos concretos (objetos, animais, cenários etc.) cuja grafia se inicia pela letra em questão.						
	Produção e identificação de palavras que comecem com o som (fonema) da letra trabalhada, incluindo o próprio nome, os nomes de colegas e familiares e palavras simples.						
	Interação entre as representações visual, espacial e sensorio-motora das letras, mobilizando os diversos sentidos para a identificação das letras e de seus sons (fonemas).						
	Recitação do alfabeto e da pronúncia dos sons das letras.						
Consciência fonológica e fonêmica	Aliterações.						
	Identificação do primeiro som (fonema) de palavras.						
Desenvolvimento de vocabulário	Aquisição de novo vocabulário receptivo expressivo, com definições claras e distinção entre conceitos, exercitando a pronúncia adequada de cada palavra nova e de palavras mais difíceis e sua utilização contextualizada.						
	Associação das palavras novas a campos semânticos e ao conhecimento prévio.						
	Glossário de um mesmo campo semântico com o suporte de imagens.						

CONTEÚDOS PROPOSTOS		DISTRIBUIÇÃO DOS CONTEÚDOS					
		UNIDADE 1	UNIDADE 2	UNIDADE 3	UNIDADE 4	UNIDADE 5	UNIDADE 6
Compreensão de textos	Compreensão oral por meio de estratégias de interação verbal e leitura dialogada.						
	Leitura em voz alta, pelo(a) professor(a), de textos acompanhados (precedidos ou sucedidos) de perguntas para desenvolver e aferir a curiosidade e a compreensão oral, envolvendo o emprego de pronomes interrogativos e adverbiais, tais como “quem”, “que”, “qual”, “quanto”, “quando”, “onde”, “por que”, bem como perguntas abertas sobre os textos e seus temas, a exemplo de descrição de personagens, situações e cenários, fomentando a habilidade de inferência e de previsão de desfechos.						
	Descrição de imagens, ilustrações e cenas ficcionais e não ficcionais.						
Produção de escrita emergente	Desenvolvimento da coordenação motora fina e da manipulação do lápis em atividades de desenhar, traçar, colorir, pintar, tentativas de escrita, dentre outras.						
	Escrita emergente do próprio nome e do nome de alguns colegas, bem como de listas, textos memorizados e palavras simples.						
	Traçados de grafismos, tais como círculo, onda, linha em serra e outros.						
	Traçado das letras.						
	Mapeamento motor da escrita das letras no ar, em caixas de areia ou outros meios para estimular a aprendizagem multissensorial das letras e da grafia delas.						

**MAPA DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONTEÚDOS DE NUMERACIA NO LIVRO PARA CRIANÇAS DE 5 ANOS**

CONTEÚDOS PROPOSTOS		DISTRIBUIÇÃO DOS CONTEÚDOS					
		UNIDADE 1	UNIDADE 2	UNIDADE 3	UNIDADE 4	UNIDADE 5	UNIDADE 6
Noções de quantidade, algoritmo, somas, subtrações, proporções simples envolvendo números de apenas um algoritmo	Comparações entre conjuntos, utilizando os conceitos de “maior”, “menor” e “igual”; “a mais” e “a menos”.						
	Conceitos básicos: muito, pouco, nenhum, mais, menos.						
Noções de localização, posicionamento, espacialidade, direcionalidade, tempo, tamanho, peso e volume	Apresentação dos algoritmos de 0 a 20.						
	Algoritmos de 0 a 20 com suas representações gráficas (relacionando quantidade ao representar).						
	Traçados dos algoritmos.						
	Contextualização de quantidades na contagem de pessoas, dinheiro e objetos em geral.						
	Identificação de posições e direções, como “em cima” e “embaixo”, “à frente”, “atrás” e “entre”, “direita” e “esquerda”, “perto” e “distante” ou “longe”.						
	Ordenação de sequências temporais, utilizando conceitos como “passado”, “presente” e “futuro”, “ontem”, “hoje” e “amanhã”, “dia”, “mês” e “ano”.						
	Distinção entre “maior” e “menor”, “grande” e “pequeno”, “longo”, “curto” e “comprido”, “alto” e “baixo”, “pesado” e “leve”, “dia” e “noite”, “aberto”, “fechado”, “dentro” e “fora”, “grosso” e “fino”, “quente”, “frio”.						

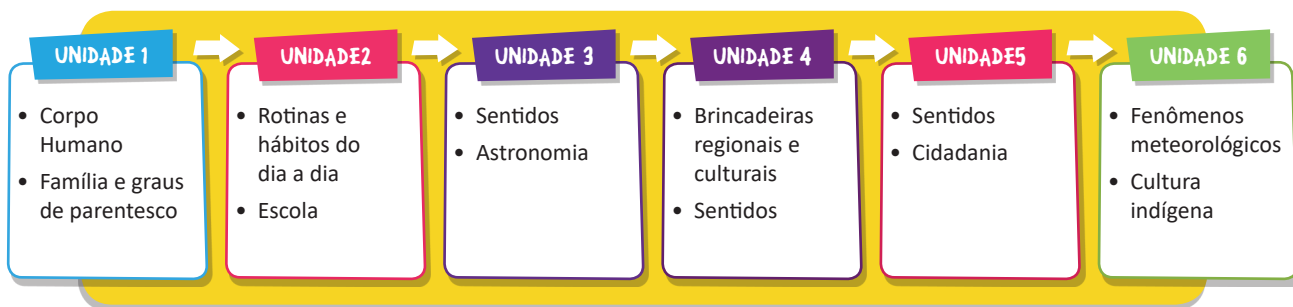
CONTEÚDOS PROPOSTOS		DISTRIBUIÇÃO DOS CONTEÚDOS					
		UNIDADE 1	UNIDADE 2	UNIDADE 3	UNIDADE 4	UNIDADE 5	UNIDADE 6
Noções de formas geométricas elementares	Identificação de triângulos, retângulos, circunferências, linhas.						
	Comparação entre figuras geométricas.						
	Visualização e manipulação mental de objetos bi e tridimensionais.						
	Recolhimento e interpretação de dados.						
	Construção de gráficos básicos.						
	Representação concreta e verbal de raciocínios.						
	Identificação de padrões.						
	Identificação e continuação de seqüências.						
Noções de raciocínio lógico e raciocínio matemático	Resolução de quebra-cabeça.						
	Soma e subtração de números de um algarismo.						
	Noções de dobro e metade com apoio visual.						

## MAPA DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONTEÚDOS DE LITERACIA NO LIVRO PARA CRIANÇAS DE 5 ANOS

CONTEÚDOS PROPOSTOS	DISTRIBUIÇÃO DOS CONTEÚDOS					
	UNIDADE 1	UNIDADE 2	UNIDADE 3	UNIDADE 4	UNIDADE 5	UNIDADE 6
Conhecimento alfabético	Letras em ordem alfabética, nas formas bastão, uma por página, enfatizando suas representações visual e motora.					
	Associação de cada letra a sua realização fonológica dominante.					
	Associação de cada letra a exemplos de substantivos concretos (objetos, animais, cenários etc.) cuja grafia se inicia pela letra em questão.					
	Produção e identificação de palavras que comecem com o som (fonema) da letra trabalhada, incluindo o próprio nome, os nomes de colegas e familiares e palavras simples.					
	Interação entre as representações visual, espacial e sensório-motora das letras, mobilizando os diversos sentidos para a identificação das letras e de seus sons (fonemas).					
Consciência fonológica e fonêmica	Recitação do alfabeto e da pronúncia dos sons das letras.					
	Segmentação de frases em palavras e de palavras em sílabas.					
	Rimas e aliterações.					
	Identificação do primeiro som (fonema) de palavras.					
	Segmentação de palavras em seus sons (fonemas).					
Síntese de sons (fonemas) em palavras.						

CONTEÚDOS PROPOSTOS		DISTRIBUIÇÃO DOS CONTEÚDOS					
		UNIDADE 1	UNIDADE 2	UNIDADE 3	UNIDADE 4	UNIDADE 5	UNIDADE 6
Desenvolvimento de vocabulário	Aquisição de novo vocabulário receptivo expressivo, com definições claras e distinção entre conceitos, exercitando a pronúncia adequada de cada palavra nova e de palavras mais difíceis e sua utilização contextualizada.						
	Associação das palavras novas a campos semânticos e ao conhecimento prévio. Glossário de um mesmo campo semântico com o suporte de imagens.						
Compreensão de textos	Compreensão oral por meio de estratégias de interação verbal e leitura dialogada.						
	Leitura em voz alta, pelo(a) professor(a), de textos acompanhados (precedidos ou sucedidos) de perguntas para desenvolver e aferir a curiosidade e a compreensão oral, envolvendo o emprego de pronomes interrogativos e advérbiais, tais como “quem”, “que”, “qual”, “quanto”, “quando”, “onde”, “por que”, bem como perguntas abertas sobre os textos e seus temas, a exemplo de descrição de personagens, situações e cenários, fomentando a habilidade de inferência e de previsão de desfechos.						
Produção de escrita emergente	Descrição de imagens, ilustrações e cenas ficcionais e não ficcionais.						
	Desenvolvimento da coordenação motora fina e da manipulação do lápis em atividades de desenhar, traçar, colorir, pintar, tentativas de escrita, dentre outras.						
	Escrita emergente do próprio nome e do nome de alguns colegas, bem como de listas, textos memorizados e palavras simples.						
	Traçado das letras.						
	Mapeamento motor da escrita das letras no ar, em caixas de areia ou outros meios para estimular a aprendizagem multis sensorial das letras e da grafia delas.						

## MAPA DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONTEÚDOS DE MUNDO NATURAL E SOCIAL DO LIVRO PARA CRIANÇAS DE 4 ANOS



## MAPA DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONTEÚDOS DE MUNDO NATURAL E SOCIAL DO LIVRO PARA CRIANÇAS DE 5 ANOS



## MATERIAIS PARA O PROCESSO AVALIATIVO DAS CRIANÇAS

A seguir, apresentamos algumas sugestões de materiais a serem utilizados durante o processo de avaliação das crianças. Esses materiais podem ser alterados de acordo com as especificidades da instituição.

### SUGESTÃO DE FICHAS PARA AVALIAÇÃO DOS NUMERAIS PARA CRIANÇAS DE 4 ANOS

Para usar no primeiro semestre da turma de 4 anos

2	*	4
3	1	5

Para usar no segundo semestre da turma de 4 anos

0	4	2	8	5
3	9	7	6	1

### SUGESTÃO DE FICHA PARA AVALIAÇÃO DOS NUMERAIS PARA CRIANÇAS DE 5 ANOS

20	11	2	8	5
3	9	7	6	1
10	4	13	19	12
17	16	14	18	15

## SUGESTÃO DE FICHA PARA AVALIAÇÃO DO ALFABETO PARA CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS

A	M	P	C	Q
L	S	B	G	K
D	T	J	O	F
X	U	Z	I	Y
V				

A partir dos resultados de cada monitoramento, a equipe (professor, coordenador e gestor) poderá elaborar um plano de ação por turma, com indicações claras da intervenção sugerida para cada aluno (ou grupo de alunos) e a meta desejada com prazo estabelecido. Veja um exemplo no quadro a seguir:

## PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA POR FAIXA ETÁRIA

PROFESSOR(A):		TURMA:		IDADE:													
Situação atual	Nome dos alunos	Intervenção sugerida		Meta desejada para o mês de ...													
Alunos não escrevem o nome completo		<ul style="list-style-type: none"> <li>Nome é memória! Por isso, é importante trabalhar todos os dias com a cópia do nome</li> <li>Trabalhar a função social de se escrever o nome: assinatura é importante!</li> <li>Exigir que os alunos escrevam o nome completo no cabeçalho das atividades</li> <li>Desenvolver atividades com nome lacunado:               <table border="1" style="margin: 10px auto;"> <tr> <td>M</td><td>A</td><td>I</td><td>C</td><td>O</td><td>N</td><td>*</td><td>J</td><td></td><td>N</td><td>I</td><td></td><td>R</td> </tr> </table> </li> <li>Apresentar atividades de montagem do nome com alfabeto móvel</li> <li>Brincar de força do nome completo</li> </ul>		M	A	I	C	O	N	*	J		N	I		R	Escrita do nome completo
M	A	I	C	O	N	*	J		N	I		R					
Alunos não reconhecem as letras do alfabeto		<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhar a letra inicial dos nomes e dos objetos, diariamente</li> <li>Nomear as letras do alfabeto (partindo dos nomes)</li> <li>Desenvolver jogos que envolvam o nome das letras</li> <li>Brincar de letra escondida</li> <li>Brincar de força</li> </ul>		Reconhecimento de todas as letras do alfabeto													
Alunos não reconhecem os números até 20		<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhar contagem de objetos variados associada ao registro diariamente</li> <li>Organizar uma ficha com os números até 20</li> <li>Trabalhar com a sequência numérica: localizar número, o que está antes, o que vem depois</li> <li>Brincar de trilhas</li> <li>Jogar amarelinha</li> <li>Contar palitos, tampinhas</li> </ul>		Reconhecimento dos números até 20													

## INDICAÇÕES DE LEITURA PARA O GESTOR

- CEDAC. **O que revela o espaço escolar?** : um livro para diretores de escola. São Paulo: Moderna, 2013.
- CURY, Carlos Roberto Jamil. A Gestão Democrática na Escola e o Direito à Educação. **Revista Brasileira de Política e Administração Escolar**, Porto Alegre, v. 23, n. 3, p. 483-495, set./dez. 2007.
- DALCORSO, Claudia Zuppini. **O planejamento estratégico**: um instrumento para o gestor de escola pública. Jundiaí: Paco Editorial. 2012.
- DERMEVAL, Saviani. **Escola e democracia**. Campinas: Autores Associados, 2012.
- GAIATO, Mayra. **S.O.S Autismo**: Guia completo para entender o transtorno do Espectro Autista. São Paulo: Nversos, 2018.
- GATTI, Bernadete.(Org.) **Construindo caminhos para o sucesso escolar** – Brasília: UNESCO, Inep/MEC, Consed, Unidme, 2008.
- HOFFMANM, Jussara. **Avaliação e Educação Infantil**: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2018.
- HOFFMANN, J. **Avaliar para promover**: as setas do caminho. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 2006.
- LÜCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. Petrópolis: Vozes, 2017.
- OLIVEIRA, Romualdo Portela; ADRIÃO, Treresia. **Gestão, financiamento e direito à educação**: análise da Constituição Federal e da LDB. São Paulo: Xamã, 2007.
- PARO, Vitor Henrique. **Gestão Escolar, democracia e qualidade do ensino**. São Paulo: Ática, 2007.
- SILVA, Ivani Rodrigues. SILVA, Marília P. Marinho. **Letramento na Diversidade**: surdos aprendendo a ler/escrever. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2018.

## REFERÊNCIAS

- BATISTA, Antônio Augusto Gomes; SILVA, Ceris S. Ribas; BREGUNCI, Maria das Graças de Castro; MOURÃO, Sara Monteiro. **Monitoramento e Avaliação de Alfabetização**. Belo Horizonte: Ceale/FAE/UFMG, 2005.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Conta pra Mim**: Guia de Literacia Familiar. Brasília: MEC, SEALF, 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA: **Política Nacional de Alfabetização**/ Secretaria de Alfabetização. Brasília: MEC, SEALF, 2019.
- BRASIL. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Gestão E colar no Ciclo de Alfabetização. **Caderno para gestores** / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2015.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e Educação Infantil**: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2017.

**RONA**

ISBN 978-65-86437-14-0



9 786586 43714 0